

The Metropolitan Opera

Anna Bolena (Anna Netrebko, Elina Garanca) HD 2011 - Gaetano Donizet



Sinopses

ATO 1

Inglaterra, 1536. Depois de quase uma década de agitação política e religiosa, Henrique VIII conseguiu livrar-se de sua primeira esposa, Catarina de Aragão, e coroou como Rainha da Inglaterra sua amante de longa data, Ana Bolena. Mas apesar do nascimento de uma princesa, Elizabeth, Anne abortou duas vezes e foi incapaz de fornecer a Henry um herdeiro do sexo masculino.

No Palácio de Greenwich, os cortesãos discutem o estado dos assuntos reais: a rainha Ana, depois de menos de três anos de casamento, é agora negligenciada pelo rei e há rumores de que suas atenções se voltaram para outra mulher ainda desconhecida. Jane Seymour, a principal dama de companhia da rainha, foi convocada para atendê-la, mas hesita na porta do quarto de Anne.

De repente, a rainha aparece, exigindo saber o motivo do desconfortável humor desconfortável da corte.

Ela admite a Jane que ela mesma está preocupada e pede a sua página, Mark Smeaton, para cantar uma música para animar a todos.

Mas as palavras de sua canção lembram a felicidade perdida de seu primeiro amor, que ela traiu em sua ambição de se casar com o rei.

Sozinha em seu quarto, Jane - que de fato é a nova amante do rei - é culpada por sua traição.

Henry aparece e declara apaixonadamente seu amor, prometendo a Jane casamento e glória.

Ela está perturbada por suas ameaças sobre o futuro de Anne, mas percebe que é tarde demais para ela voltar.

O irmão de Anne, Lorde Rochefort, fica surpreso ao encontrar Richard Percy, conde de Northumberland, em Greenwich Park.

Percy, embora banido por ser o ex-amante da rainha, foi retirado do exílio pelo rei.

Ele ouviu falar da angústia de Anne e pergunta por ela.

Rochefort responde evasivamente.

Percy admite que sua própria vida tem sido miserável desde que ele e Anne se separaram.

O rei chega com uma festa de caça, seguida por Anne e suas damas de companhia. Henry cumprimenta sua esposa com frieza, depois diz a Percy que ele tem a rainha para agradecer por seu perdão.

Na verdade, o rei arranjou o retorno de Percy como uma armadilha para Anne e é sombriamente divertido com a emoção e o embaraço deles quando se cumprimentam.

Ele ordena a Hervey, um vereador, que espie o casal.

Smeaton, que está secretamente apaixonado pela rainha, está a caminho de seus apartamentos para devolver um retrato em miniatura dela que ele roubou.

Ele se esconde quando Anne aparece de repente, discutindo com Rochefort.

Rochefort implora a Anne para ver Percy na esperança de que ela possa persuadi-lo a deixar a Inglaterra e evitar mais perigo para ambos.

Relutantemente, ela concorda.

Percy entra e é incapaz de esconder que ele ainda ama Anne.

Ela admite que o rei não ama mais - e de fato a odeia -, mas ela permanece firme e implora a Percy que deixe o reino.

Atormentado, Percy tira sua espada.

Smeaton sai do esconderijo para proteger Anne e Rochefort corre para avisá-los de que o rei está se aproximando.

Henry aparece com Hervey e a corte a reboque.

Smeaton proclama a inocência da rainha, mas o rei furioso apanha a miniatura como prova bem-vinda da aparente infidelidade de sua esposa.

Ele acusa todos os quatro de uma conspiração adúltera. Anne, em frente ao tribunal, é presa.

ACT 2

Anne foi presa em seus apartamentos no Westminster Palace, em Londres.

Suas damas aguardam ansiosamente as notícias do iminente julgamento quando, de repente, são convocadas por Hervey para comparecer perante o Conselho dos Pares.

Eles saem com os guardas. Jane rouba para dizer a Anne que ela só pode evitar a sentença de morte se declarando culpada e confessando seus crimes adúlteros, permitindo assim que o rei se divorcie dela.

Anne se recusa, amaldiçoando a mulher que a substituiu nas afeições do rei. Jane admite que ela é aquela mulher.

Chocada, Anne a princípio a despede, mas depois sente pena do desespero de Jane.

Ela diz que é o rei, não Jane, quem a traiu.

Smeaton testemunhou falsamente sob tortura como sendo um dos amantes da rainha.

Ele acredita que sua confissão salvará sua vida.

Anne e Percy são levados ao conselho.

Anne diz ao rei que ela está pronta para morrer, mas pede-lhe para poupá-la da humilhação de um julgamento.

No confronto seguinte, Percy afirma que ele e Anne se casaram antes que ela se tornasse a esposa do rei.

Anne é incapaz de negar a afirmação de Percy.

Mesmo que Henry duvide que houve votos verdadeiros entre os amantes no passado, eles tocaram em suas mãos e sua convicção tornou-se certa.

Percy e Anne são levados embora. Jane implora a Henry pela vida de Anne, mas ele a rejeita.

Chega a notícia do veredicto do conselho: o casamento real é dissolvido e Anne e seus cúmplices devem ser executados

Percy descobre que Rochefort também foi condenado como um conspirador incestuoso à traição.

Os dois homens resolvem encontrar a morte bravamente juntos e com Anne.

Em sua cela na Torre de Londres, Anne está em um estado de delírio.

Antes de suas damas, seus pensamentos se transformam em momentos mais felizes: o dia de seu casamento com Henry, seu primeiro amor por Percy e, finalmente, sua infância na casa de sua família. Hervey e os guardas entram e Anne

[http://www.interfilmes.com/filme_v1_334675_Anna.Bolena-\(Anna.Bolena\).html#Elenco](http://www.interfilmes.com/filme_v1_334675_Anna.Bolena-(Anna.Bolena).html#Elenco)

InterFilmes^{com}

Informações

Título no Brasil	Anna Bolena
Título Original	Anna Bolena
Ano Lançamento	2011
Gênero	Drama / Épico
País de Origem	Áustria / França
Direção	Brian Large

Elenco

Anna Netrebko	... Anna Bolena
Elina Garanca	... Giovanna Seymour
Elisabeth Kulman	... Smeton
Francesco Meli	... Lord Riccardo PercyA
Ildebrando D'Arcangelo	... Enrico VIII
Dan Paul Dumitrescu	... Lord Rochefort
Peter Jelosits	... Sir Hervey
Éric Génovèse	... O Próprio - Inszenierung
Evelino Pidò	... O Próprio - Dirigent
Wiener Staatsoperchor	... Chor

<https://www.youtube.com/watch?v=cIWT44XQA8g&feature=youtu.be>



[Music lover](#)

Publicado em 11 de dez de 2017

ANNA BOLENA | Gaetano Donizetti Wiener Staatsoper 17. April 2011 |

Evelino Pidò |
Dirigent Eric Génovèse |
Inszenierung Jacques Gabel |
Bühnenbild Claire Sternberg |
Bühnenbild Luisa Spinatelli |
Kostüme Bertrand Couderc |
Licht Johannes Haider |
Choreographie Valérie Nègre |
Regieassistenz Anna Netrebko |
Anna Bolena Elina Garanca |
Giovanna Seymour Ildebrando D'Arcangelo |
Enrico VIII Francesco Meli |
Lord Riccardo Percy Elisabeth Kulman |
Smeton Dan Paul Dumitrescu |
Lord Rochefort Peter Jelosits |
Sir Hervey

HIGHLIGHTS

- 1. Act, 1. Scene: Si taciturna e mesta mai non vidi assemblea (Anna Netrebko) [12:40](#)
- 1. Act, 1. Scene: Come, innocente giovane (Anna Netrebko) 17.50 1. Act, 2. Scene: Io sentii sulla mia mano (Anna Netrebko, Ildebrando D'Arcangelo, Peter Jelosits, Francesco Meli, Dan Paul Dumitrescu, Chorus) [51:57](#)
- 1. Act, 3. Scene: Cessa, cessa, tropp'oltre vai (Anna Netrebko, Dan Paul Dumitrescu) [01:06:10](#)
- 1. Act, 3. Scene: Eccolo! io tremo! io gelo! (Anna Netrebko, Francesco Meli) [01:08:34](#)
- 1. Act, 3. Scene: In quegli sguardi impresso (Anna Netrebko, Ildebrando D'Arcangelo, Peter Jelosits, Francesco Meli, Dan Paul Dumitrescu, Chorus) [01:22:38](#)
- 2. Act, 1. Scene: Sul suo capo aggravi un Dio (Anna Netrebko, Elina Garanca) [01:46:52](#)
- 2. Act, 3. Scene: Piangete voi?... Al dolce guidami (Anna Netrebko) [02:42:14](#)
- 2. Act, 3. Scene: Copia iniqua, l'estremo vendetta (Anna Netrebko) [03:01:44](#)

São Paulo, SP, 31 Outubro de 2019

Mkmouse